

Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Cultura de Santos | nº011/2025

DADOS GERAIS

Data: 17/03/25 | Local: Teatro Arena Rosinha Mastrângelo | Horário: 19h | Tipo de Reunião: Trabalho

Lista de Participantes

Caio José Martinez Pacheco - Titular Teatro / Presidente do Conselho
Vinicius Cesar Sérgio - Titular Secretaria de Cultura / Vice-presidente
Vinicius Carlos Vieira - Titular Literatura / 1º Secretário
Wellington Romualdo Gomes de Lima - Suplente Secretaria de Cultura
José Vagner Dantas da Silva - 2º Secretário
Renata Paulino da Silva - Suplente Secretaria de Educação (SEDUC)
Flávio Morgado - Titular Secretaria de Turismo (SETUR)
Nilton Santos da Luz - Suplente Secretaria de Finanças e Gestão (SEFIN) / Sepag/CCP
Luan Assunção Silva - Suplente Teatro e Circo
Juliana Casault Melhado - Titular Dança e Movimento
Thays Villar - Titular Audiovisual
Raquel Rollo Alves - Titular Produção Cultural
Juliana Clabunde - Titular Carnaval e Cultura Popular
Claudionor da Silva - Suplente Carnaval e Cultura Popular
Iris Geiger da Silva - Titular Patrimônio Cultural
Janaina Bispo Celestino - Suplente Patrimônio Cultural
Raquel Midori Sugo Miyagi - Titular Artes Visuais
Cynthia Magno Panca - Suplente Literatura

Pauta Divulgada: 15/03/25 | Reunião Iniciada às: 19h33 | Término da Reunião: 22h00

OBJETIVOS

- Item 1 - Aprovação das atas
- Item 2 - Atualização dos editais
- Item 2a - Problemas com os resultados do "Primeiras Obras" Facult 11 e recursos
- Item 2b - Sobre justificativas para os projetos indeferido e esclarecimentos.
- Item 3 - Premiação PNAB Mestres e Mestras.
- Item 3a - leitura e votação de carta sobre o processo de escuta e sobre o objeto desse edital.
- Item 4 - reforma da Praça dos Andrada e problema com os Sebos
- Item 5 - Questionamento sobre manutenção dos equipamentos das bibliotecas e catalogação digital do acervo
- Item 5a - Escuta do Plano Estadual do Livro e Leitura de São Paulo (PELLLB)
- Item 6 - Questionamento sobre a distribuição dos ingressos do Carnaval
- Item 7 - Eleição suplência da cadeira de Diversidade

Item 8 - data para reunião com os Contemplados do Arte Preta , Facult 11 e PNab
Item 9 - Informes, moções e assuntos gerais.

REGISTROS

- A aprovação das atas não foi completa, já que Wellington Romualdo Gomes de Lima, Suplente da Secretaria de Cultura apontou a necessidade de uma mudança na pauta de vigente (fevereiro).
- Sobre o edital Arte Preta, a previsão é da publicação da comissão e é necessário a indicações dos pareceristas representando a sociedade civil através das escolhas do Concult.
- A respeito do Facult 11, foi confirmado que os resultados do edital Primeiras Obras sairiam ainda nesse mesmo mês. A Secult ainda afirma que os motivos dos problemas serão explicados mais claramente diante pesquisa sobre o assunto, e isso, não só do antigo, mas também de todos e com detalhes.
- A previsão do Facult 12 continua sendo o começo da construção assim que acabar o Facult 11 e tiver todas aprovações dos documentos e mantendo a previsão esperada.
- Cynthia Magno Panca, suplente de Literatura, ressalta que a extensão do Facult 12 se deu pelo atraso do Facult 11 e do Primeiras Obras, já que as pessoas não sabiam se tinha entrado nesses ou não, o que prejudicou o andamento, mas em nenhum momento isso se deu graças a problemas com inscritos.
- Eduardo Ricci salienta que é preciso ter um calendário com as datas para os artistas conseguirem acompanhar e se prepararem.
- Ainda sobre o Facult, Caio José Martinez Pacheco, titular de Teatro e Presidente do Conselho aponta ainda a necessidade de solucionar os problemas com as aberturas de contas, sugerindo que a Secult deixasse algum acordo com alguma agência do Banco do Brasil para facilitar a abertura de contas para uso em editais.
- Ainda sobre os problemas no Facult, Caio posiciona a opinião do Conselho a respeito da criação de um prazo de impugnação dos editais para cobrir qualquer tipo de mudança rápida perto do lançamento dos mesmo. Além disso, repetiu a necessidade de um consulta pública onde os artistas possam ter contato com o edital antes do lançamento, nem que fosse apenas uma minuta.
- Sobre o Promicult, diante do fim das inscrições, em março ainda será publicada a nova comissão de acompanhamento do edital.
- Sobre os nomes indicados pelo Concult para a comissão, ficou confirmada a indicação de: Vinicius Carlos Vieira, Luan Assunção Silva e Juliana Clabunde.
- Sobre os editais Toninho Dantas e Sérgio Mamberte (Teatro e Audiovisual), os dois já foram aprovados dentro da Secult e estão entrando na programação.
- Sobre a Lei de Fomento à Música, a Secult confirma que o processo está em andamento.

- A respeito da Lei Paul Gustavo, ressaltou-se que ainda não se obteve resposta às mudanças de datas, que elas precisam ser enviadas para a Secult diretamente explicando e comprovando os atrasos. Assim como apontando as discrepâncias entre as datas dos contratos e os recebimentos do dinheiro.
- Chegando no assunto da PNAB, os editais de periferia e ampla concorrência, ambos já devem ter um novo processo de preenchimento. Ressaltando que os passados já acabaram as entregas de documentos e depois será a chamada de suplentes. Lembrando que o dinheiro aplicado terá o rendimento podendo ser usado nos suplentes.
- Sobre os Pontos de Cultura e Espaços de Cultura, ambos deverão ser publicados juntos para as pessoas poderem escolher a melhor opção e só se inscrever em um edital.
- Caio ainda informa sobre as mudanças da PNAB sobre prazos de execução do Governo Federal. Será preciso usar 100% e com 60% irá perder dinheiro para outros anos. Isso poderá facilitar o uso dos editais para licitações da busca ativa e da criação da plataforma de inscrições.
- Entrando no assuntos dos editais de Mestres e Mestras, Caio explica que o Concult que o Concult apontava que tinha sido solicitado que o prêmio iria para mestres e mestras da cultura popular, sendo que no edital a redação saiu diferente e deu abertura para outro entendimento levando em conta apenas a ideia de artistas com mais de 20 anos de experiência, o que, na visão do conselho, difere do objetivo principal do prêmio, já que foi ressaltado pelos representantes da sociedade civil no Conselho que a ideia não por tempo, mas sim por importância dentro do segmento e influência dentro dele, nunca se limitando a uma quantidade de tempo no ramo apontando tal representatividade. Diante da não concordância com o edital, o Concult pediu revogação do edital, mas Secult afirmou que não seria possível. Diante disso o Concult escolheu por redigir uma carta apontando seu posicionamento e explicando a situação, quem sabe assim informando os futuros participantes de tal complicação.
- Wellington aponta que no PAAR está escrito certo, mas que embaixo a definição precisa ser clara e específica, precisando definir mais claramente o que é “cultura popular”.
- O Conselho então ressalta e reforça que sua carta e parecer técnico chegue aos pareceristas para que eles saibam a visão da sociedade civil diante da conclusão afirmada no texto.
- A Secult concorda em ajudar na ligação dessa informação da sociedade civil com os pareceristas, mas o Conselho aponta que essa parceria só será aceita se a aprovação final do documento for do Conselho após parceria com a Secretaria.
- Cynthia Panca aponta ainda uma questão importante sobre como a procuradoria teria confirmado dois documentos sobre o mesmo assunto com informações discrepantes. Em resposta a isso, a Secult apontou que ela (a procuradoria), não se ateve a isso.
- Luan Assunção Silva, suplente de Teatro e Circo, ainda ressaltou, em nome do Conselho, que a carta do Concult sobre o assunto seja amplamente divulgada e publicada para o maior conhecimento público possível.
- Claudionor da Silva, suplente de Carnaval e Cultura Popular, aponta que o edital deveria ficar aberto por mais 30 dias para garantir que seja feita uma busca ativa independente como foi feita no edital das periferias.

- Juliana Casault Melhado, titular da Dança e Movimento, questiona sobre a possibilidade de existir uma minuta do edital para que a sociedade civil tenha a possibilidade de apontar correções e discussões sobre ele.
- Será feito um encaminhamento para promover a discussão e esclarecimento sobre o estado atual das bibliotecas públicas da SECULT.
- Sobre o assunto da distribuição dos ingressos do Desfile das Escolas de Samba de Santos e o problema da ausência de ingressos à venda enquanto as arquibancadas se mantiveram vazias durante boa parte do desfile, a Secult aponta que os ingressos populares para impedir a existência de comércio paralelo, lembrando ainda que as Escolas de Samba também tem direito a uma carga de ingressos. Ressaltando também que a dinâmica de horários é peculiar que pode prejudicar a dinâmica de público permitindo momentos onde há um esvaziamento, uma complexidade que vem com o evento e é difícil de ser enfrentada.